

A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DE AFECÇÕES DENTÁRIAS EM COELHOS DOMÉSTICOS

Rafaela Araujo Campos^{1*}, Elisabeth de Castro², Ana Luiza Almeida³ e Flávia Ferreira Araujo⁴

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte – Universo BH – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: rafinha-campos@live.com

²Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – Universo BH – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: bethcastrobh@gmail.com

³Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – Universo BH – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: analmeida.2000@hotmail.com

⁴Doscente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte – Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: flavia.araujo@bh.universo.edu.br

INTRODUÇÃO

O Hipercrecimento dentário em coelhos está entre as principais afecções de rotina na clínica de animais silvestres e exóticos e o manejo alimentar inadequado é a causa mais comum desse problema. A falta de fibras dificulta o desgaste dentário correto e pode levar a má oclusão. A dentição dos coelhos é adaptada ao desgaste relacionado aos movimentos de mastigação permanentes, todos os dentes possuem raízes abertas, permitindo o crescimento contínuo. (T. Silvestres, 110p). Por isso, a alimentação é de extrema importância no tratamento e prevenção dessa afecção.

Um erro muito comum na alimentação dos coelhos é baseá-la somente em ração, esquecendo da necessidade de fibras. Segundo Parreira Filho et. al (2020) é de extrema importância oferecer dietas a base de fibras para a saúde do trato gastrointestinal dos coelhos, evitando enfermidades ou problemas causados pelo excesso de ração. Para satisfazer as necessidades metabólicas os lagomorfos devem consumir grande quantidade de fibra diária, como o feno, devendo ser a maior parte de sua alimentação para um peristaltismo correto. (QUINTON J., 123p).

Esse estudo, portanto, tem como objetivo contribuir para o conhecimento sobre o manejo alimentar correto dos coelhos criados como pets auxiliando na prevenção de doenças dentárias e no bem estar animal.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização desse trabalho abrange a pesquisa aprofundada do tema por meio de livros, tabelas, artigos científicos e materiais disponibilizados em plataformas online. A fim de proporcionar uma melhor compreensão sobre o assunto sendo base de informações para tutores, profissionais e amantes dos coelhos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A nutrição adequada dos coelhos consiste em quantidades balanceadas de feno, legumes, verduras e ração. Segundo Brito, Bruno cuniculor e técnico em bem estar de coelhos da Acbc, a adaptação para a utilização de volumosos é de extrema importância, e por isso precisa de um manejo adequado e gradual. Após 30 dias os animais já estão adaptados a uma dieta com elevada quantidade de volumosos. Deve-se enfatizar que ao escolher o volumoso é de extrema importância observar a qualidade do alimento e se ele é livre de defensivos agrícolas que possam vir a causar problemas para os animais. Além disso, deve sempre oferecer o feno fresco, pois alimentos já em fase de decomposição podem causar mal e levar a complicações futuras no trato gastrointestinal.



O feno deve ser o ofertado à vontade e é o alimento principal na dieta desses animais compondo cerca de 80% de sua alimentação, ele será a fonte de fibra que auxilia no desgaste mecânico dos dentes de forma natural. Porém, é importante salientar que o feno de alfafa não deve ser dado em grandes quantidades, pois tem alta concentração de cálcio em sua composição e em excesso é prejudicial aos coelhos. O tutor deve oferecer feno de gramíneas ou misturar os dois para garantir um balanço nutricional. Além de auxiliar no desgaste dos dentes também é excelente para o trato intestinal do pet, ajuda na eliminação de pelos ingeridos e evita a formação de gases.

Os legumes e verduras podem ser oferecidos em quantidades pequenas para maior absorção de nutrientes, cerca de 7% da alimentação, estando atento para os alimentos tóxicos segundo o médico Veterinário. E a ração deve complementar o feno sendo ofertada de 2 a 3 vezes na semana compondo 15% da alimentação. Não é indicado o uso de frutas todos os dias devido o alto teor de açúcares que podem causar cáries, além de outros problemas bucais.

Além disso, o fornecimento de água limpa e fresca à vontade é essencial. Todos os animais necessitam do consumo de água para um bom funcionamento do organismo e com os coelhos não é diferente, ela auxilia na formação das fezes e dos cecotrofos, alimentos fermentados pelas bactérias no ceco e ingeridos pelos coelhos diretamente do reto para melhor absorção de nutrientes. (Gennaro, Yuri; Abcb).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, podemos observar que a alimentação é um aspecto muito importante para garantir a saúde e qualidade de vida dos animais. Uma dieta balanceada previne diversas doenças e afeta diretamente na saúde do animal como um todo. Nesse estudo concluímos que a alimentação adequada dos coelhos auxilia no bom funcionamento do trato gastrointestinal até a saúde da pele e dos ossos. Antes de adotar qualquer animal de estimação devemos nos atentar ao manejo e alimentação corretos para garantir o melhor para os nossos pets.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Machado, L. C. & Ferreira, W. M. (2012). Atualidades em nutrição de coelhos: 2006 a 2011. Revista Brasileira de Cunicultura, Bambuí, 1(1):17-27.
2. ALMEIDA, Ana Margarida Gomes. Doenças da cabeça do coelho: descrição de casos clínicos com diagnóstico imaginológico. 2016. Dissertação (Mestre em Medicina Veterinária no curso de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária) — Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia. Lisboa, 2016
3. QUINTON, J-F. Novos animais de estimação – Pequenos mamíferos. São Paulo: Roca, 2005. 110p
4. CUBAS -Tratado de Animais Selvagens. 2.527p; 110p.
5. Manual de formulação de ração e suplementos para coelhos; http://acbc.org.br/site/images/Manual_de_formula%C3%A7%C3%A3o_de_ra%C3%A7%C3%A3o_e_suplementos_para_coelhos_-_terceira_edicao%C3%A7%C3%A3o.pdf
6. Entendendo a cecotrofia; <http://acbc.org.br/site/index.php/notas-tecnicas/entendendo-a-cecotrofia>